

Urbanização tem recursos da Terracap

A Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) conseguiu nos seus últimos cinco anos intensificar as vendas e cumprir o seu relevante papel no projeto habitacional do governo Roriz. A avaliação é do presidente da empresa, Humberto Ludovico. Ele destaca que ao cumprir a sua função social, com as licitações de seus terrenos, a Terracap atendeu ao programa de ofertas de imóveis para todos os níveis de renda e de preços.

A doação dos 120 mil lotes para a população de baixa renda dos assentamentos, determinada pelo governador Joaquim Roriz e cujo projeto está em tramitação na Câmara Legislativa, é um exemplo recente da prioridade da Terracap em atender à população de menor poder aquisitivo, destaca Ludovico.

Criada há cinco anos, depois que foi desmembrada da Novacap (era um departamento), a Terracap — empresa pública com 51% pertencentes ao DF e o restante à União — busca a ampliação da malha urbana, de acordo com as exigências da sociedade. Ela detém hoje 60% das terras do quadrilátero do Distrito Federal, incluindo a área rural e expansão urbana.

Além de gerir o patrimônio imobiliário do Governo do Distrito Federal, cabe à empresa também fiscalizar os seus terrenos e realizar as licitações para a venda dos imóveis. Para isso conta hoje com 700 funcionários efetivos, além de outros 300 contratados para a fiscalização das áreas e os que foram encampados pela liquidação da Proflora.

Benefícios — Grande parte dos re-

ursos arrecadados pela Terracap, com as suas vendas, é destinada à execução de obras públicas no DF. Até o final do ano, por exemplo, a empresa deverá investir cerca R\$ 15 milhões na infra-estrutura do Sudoeste e de Águas Claras, segundo revela o presidente Humberto Ludovico.

Ele explica que a Terracap tem papel fundamental, assegurando recursos para a manutenção da infra-estrutura dos assentamentos. O dinheiro conseguido com a venda dos terrenos também é revertido para as obras feitas em todo o Distrito Federal pela Novacap, Caesb, CEB e Departamento de Estradas e Rodagens (DER).

No caso de Águas Claras, sustenta Ludovico, as cooperativas foram beneficiadas com a aquisição das projeções a preços que permitiram a compra por parte da classe média “a preços compatíveis com o Sistema Financeiro da Habitação, atendendo a todas as faixas de renda”.

Já a chamada classe média alta também está recebendo muitas opções de compra de imóveis, nos últimos dias, através das licitações da Terracap. As vendas vêm se concentrando sobretudo nos Lagos Sul e Norte e Setor Sudoeste — onde a empresa pôs à venda 260 projeções.

Os imóveis rurais da Terracap, que são arrendados à Fundação Zoológica, também poderão ser adquiridos por seus ocupantes que comprovarem a correta utilização. A titulação das terras rurais foi possível graças ao projeto do Executivo, aprovado há pouco pela Câmara Legislativa.